

CONVÊNIO COM A UERJ

Participe da pesquisa sobre doenças ocupacionais para garantir um ambiente de trabalho saudável

*Responder o questionário é fácil e seguro: nomes são mantidos em sigilo.
Entre no QR Code e vamos lutar pela saúde de toda a categoria*

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, em convênio com a UERJ, realiza uma pesquisa sobre o adoecimento de trabalhadores, inclusive a categoria bancária. O estudo intitulado “Condições de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho” foi lançado no dia 6 de novembro e participam também da pesquisa, os sindicatos da categoria de Niterói e da Baixada Fluminense, além da Área Médica da Polícia Militar do Rio de Janeiro e o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ).

“Muitos bancários só revelam o adoecimento quando já não conseguem esconder



por medo de serem demitidos. Isso nos preocupa, e por isso queremos trazer esse debate para a sociedade e para a categoria”, afirmou o presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, José Ferreira, lembrando que a pesquisa mantém o sigilo do trabalhador e é fácil e seguro participar.

“Convidamos todos os ban-



É cada vez maior o número de bancários (as) com doenças da mente causadas pelas metas desumanas e assédio moral. Pesquisa ajudará a mapear a situação na categoria para negociar com os bancos uma solução

cários e bancárias a participarem da pesquisa que servirá de fundamentação para negociarmos com os bancos melhores condições de saúde e um ambiente de trabalho saudável, sem metas desumanas e sem assédio moral”, explica o diretor executivo de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

COMO PARTICIPAR

Participar da pesquisa é fácil, rápido e seguro. Basta apontar seu celular ou smartphone para o QR Code acima e preencher o questionário. Não é necessário se identificar para que os nomes sejam

mantidos em sigilo, por isso, toda a categoria pode participar sem medo.

NÚMEROS DO INSS

Segundo dados do INSS, a categoria bancária está entre as cinco com maior número de afastamentos por transtornos mentais no país. De 2012 a 2024, os gerentes bancários ocuparam a segunda posição no ranking de afastamentos por saúde mental. No Brasil de 2023 a 2024, os afastamentos por transtornos mentais saltaram de aproximadamente 283 mil para 471 mil, um aumento de cerca de 66% em apenas um ano.



O presidente do Sindicato José Ferreira (segundo à direita) e o diretor de Saúde da entidade, Edelson Figueiredo (centro) no lançamento do convênio com a UERJ

Nesta quinta-feira (27), 18h, tem assembleia de previsão orçamentária

Bancárias e bancários do Rio de Janeiro vão deliberar sobre a Previsão Orçamentária 2026 em assembleia nesta quinta-feira (27), 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). Confira abaixo os números divulgados pela Tesouraria do Sindicato e participe da assembleia.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO															
PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2026,															
RECEITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
C/Mensalidades	791.892,43	1.006.081,74	997.376,28	988.965,11	993.742,53	1.007.929,03	972.167,37	976.768,71	1.009.603,40	1.093.391,93	1.568.815,67	1.839.118,03	13.245.852,22	1.103.821,02	56%
Contrib. Negocial			2.511.589,38							4.715.982,90			7.227.572,28	602.297,69	31%
Financeiras	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	17.419,67	209.036,04	17.419,67	1%
Judiciais	67.338,32	24.962,77	54.284,00	121.338,37	287.689,89	522.530,06	257.511,79	188.307,94	298.911,63	530.269,63	57.854,87	97.419,76	2.508.419,03	209.034,92	11%
Diversas	17.100,00	17.100,00	17.100,00	222.100,00	17.100,00	17.100,00	47.100,00	17.100,00	17.100,00	65.760,00	17.100,00	17.100,00	488.860,00	40.738,33	2%
													-	-	0%
TOTAL	893.750,42	1.065.564,18	3.597.769,33	1.349.823,15	1.315.952,09	1.564.978,76	1.294.198,83	1.199.596,32	1.343.034,70	6.422.824,14	1.661.190,21	1.971.057,46	23.679.739,57	1.973.311,63	100%
DESPESAS													TOTAL	Média Mensal	%
C/Pessoal	1.173.519,45	1.047.061,45	1.092.583,14	1.029.604,75	1.124.036,49	1.051.706,19	1.025.084,90	1.050.980,99	1.301.296,87	1.338.145,57	1.175.789,32	1.736.284,52	14.146.093,62	1.178.841,14	61%
Administrativas	248.825,92	256.519,28	272.530,42	260.049,31	276.552,92	249.636,65	246.287,17	243.655,59	258.017,95	285.123,10	259.719,83	319.439,66	3.176.357,80	264.696,48	14%
C/Imprensa	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	39.983,28	479.799,36	39.983,28	2%
C/Entidades	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	54.011,02	648.132,24	54.011,02	3%
Impostos	-	29.965,21	-	-	1.871,96								31.837,17	2.653,10	0%
Financeiras	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	4.602,13	55.225,56	4.602,13	0%
Sindicais	45.580,90	55.115,65	47.331,76	59.938,14	297.004,72	120.502,17	150.737,75	207.636,96	231.238,04	123.298,75	33.931,47	36.125,93	1.408.442,24	117.370,19	6%
C/Cultural/Esp/Laz	27.349,17	28.869,42	2.051,32	686,41	36.372,46	3.375,61	8.108,41	43.273,16	11.481,89	22.715,00	24.155,14	11.056,23	219.494,22	18.291,19	1%
Judiciais	152.344,80	222.078,62	186.238,96	221.863,89	220.428,03	250.810,45	195.395,24	152.344,80	182.003,45	196.914,09	181.272,24	201.054,68	2.362.749,25	196.895,77	10%
Formação	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00	1.000,00	0%
Outras	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	67.684,66	812.215,92	67.684,66	3%
TOTAL	1.814.901,33	1.806.890,72	1.768.016,69	1.739.423,59	2.123.547,67	1.843.312,16	1.792.894,56	1.865.172,59	2.151.319,29	2.133.477,60	1.842.149,09	2.471.242,11	23.352.347,38	1.946.028,95	100%
SALDO	(921.150,91)	(741.326,55)	1.829.752,64	(389.600,44)	(807.595,59)	(278.333,39)	(498.695,73)	(665.576,27)	(808.284,59)	4.289.346,54	(180.958,88)	(500.184,64)	327.392,19	27.282,68	

Edital de Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os seus associados na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará em seu auditório, sito a Avenida Presidente Vargas nº 502 – 21º andar, Centro, no dia 27 de novembro de 2025 às 18:00hs em 1ª convocação e as 18:30hs em segunda e última convocação, para deliberação acerca da pauta abaixo.

1-Previsão orçamentária para o exercício 2026;

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2025

Jose Ferreira Pinto
Presidente

COP 30 não resolveu os principais problemas da crise climática

“A COP 30 frustrou as expectativas dos movimentos sociais comprometidos com a implementação de medidas efetivas para reduzir as causas da crise ambiental que se agrava, ameaçando toda a vida do planeta”. A avaliação é da diretora da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Cida Cruz, que participou da Cúpula dos Povos, evento paralelo à COP 30, sediado em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro, com a participação dos governos da maioria dos países. Já a Cúpula foi de 12 a 16 de novembro, reunindo representantes de todos os segmentos da sociedade civil organizada do mundo, incluindo as populações indígenas, ribeirinhos, ambientalistas, quilombolas, movimento negro, de mulheres e do movimento sindical. Representando o movimento sindical bancário, também par-

ticiparam da Cúpula dos Povos, o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues representando a CUT-Rio e o diretor da Secretaria de Meio Ambiente da Federa-RJ, Jacy Menezes. Cida Cruz frisou que a COP 30 terminou sem apontar em seu documento final o caminho para a redução paulatina e o fim do uso de combustíveis fósseis; bem como o financiamento pelos países ricos e maiores poluidores, da transição energética para a energia limpa, com o estabelecimento de prazos.

“O documento prevê a continuidade das negociações, coordenadas pelo presidente da COP 30, o embaixador brasileiro André Correia do Lago até a próxima edição da COP, em 2026.

O objetivo assumido por ele, é negociar um texto em que os governos assumam compromissos ambientais reais, com prazos

definidos para a redução do uso de combustíveis fósseis, o que não aconteceu agora”, ressaltou.

Disse que a COP do Brasil foi uma importante movimentação do governo brasileiro, que trouxe o evento para o meio da Floresta Amazônica, para que os governos compreendessem a necessidade de protegê-la.

“Mas existe um lobby muito grande dos países produtores de petróleo em relação à transição energética e a negativa dos países ricos em efetivamente financiar esta transição”, afirmou. Para a dirigente, ficou comprovada a importância da Cúpula dos Povos. “A atuação da sociedade civil tem que ser cada vez mais forte a fim de influenciar as decisões dos governos”, disse Cida. (Leia a matéria completa no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br)

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 / 17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campo** - R. Miratáia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

EM DEFESA DOS EMPREGOS

Bancários retardam abertura de agências contra demissões no Bradesco

Foto: Nando Neves



A atividade do Dia Nacional de Luta dos funcionários do Bradesco no Rio contou com total adesão dos funcionários e apoio de clientes e da população

PROJETO NO SENADO

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou, na quarta-feira (19), manifestações contra as demissões promovidas pelo Bradesco. A ação integrou o Dia Nacional de Luta, com protestos em diversas regiões do país. No Centro do Rio, houve atraso na abertura de três agências: A Prime e a agência de varejo, ambas na Av. Rio Branco, além da unidade da Rua Primeiro de Março. Em todas, foram realizadas reuniões com os funcionários, que apoiaram a mobilização. “Somente de janeiro a junho deste ano, 2.500 bancários foram demitidos em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, de janeiro a outubro, 293 companheiros e companheiras perderam o emprego. Cobramos do banco o fim das dispensas e uma transição socialmente responsável para as novas tecnologias, que garanta os empregos e respeite o direito do cliente ao atendimento presencial. Os idosos são os mais prejudicados, pois têm dificuldade de acessar as plataformas digitais”, afirmou o diretor do Sindicato, Leuver Ludolff, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

A categoria conta com uma ferramenta importante na luta contra o fechamento de agências e as demissões: o Projeto de Lei 5.456/2025, apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD/MA). A proposta estabelece critérios e procedimentos para o encerramento de agências bancárias em todo o país, com o objetivo de garantir a continuidade dos

serviços essenciais, especialmente em municípios pequenos, áreas rurais e comunidades vulneráveis.

O PL também dialoga com a pauta sindical sobre uma transição socialmente responsável diante do avanço da Inteligência Artificial no setor financeiro. “Toda a categoria deve acessar a página do Senado e enviar mensagens aos parlamentares para que o projeto seja aprovado”, conclamou o diretor do Sindicato, Marcelo Rodrigues.

A FORÇA ANCESTRAL

Todos os dias são da Consciência Negra

Ato em frente ao busto de Zumbi foi marcado por dança, música e culinária afro-brasileira, reafirmando a força de negras e negros na luta contra o racismo

Foto: Nando Neves



Dirigentes sindicais bancários participaram das manifestações do Dia da Consciência Negra no Centro do Rio de Janeiro

Movimentos sociais e organizações do movimento negro realizaram, no feriado nacional da quinta-feira, 20 de novembro, um ato público com manifestações políticas, religiosas e culturais afro-brasileiras em frente ao busto de Zumbi dos Palmares, na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio de Janeiro.

NÚMEROS DO RACISMO

Atualmente, bancários negros (pretos e pardos) ganham 24% menos do que colegas brancos. Segundo dados do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pessoas pretas e pardas enfrentam taxas maiores de de-

semprego, recebem salários menores e estão mais expostas à informalidade do que pessoas brancas.

Prazo para recadastramento do vale-transporte vai até 31/12/2025

O Bradesco publicou, na terça-feira (18), um comunicado convocando todos os bancários que utilizam o vale-transporte (VT) a realizar o recadastramento e atualizar seus dados. A obrigatoriedade vale para todos os trabalhadores que usam o benefício, mesmo que não tenham tido alterações recentes de informações.

“É importante que os funcionários se recadastram o quanto antes para não esquecer, já que o banco informou que, após 31/12, quem não tiver feito o recadastramento terá o vale-transporte suspenso”, alertou o diretor do Sindicato e representante da COE, Leuver Ludolff.

MOBILIZAÇÃO DAS MULHERES

A Contraf-CUT e sindicatos da categoria bancária participam da campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”. A mobilização começou no feriado de quinta-feira (20), Dia Nacional da Consciência Negra, e segue até 10 de dezembro de 2025.

Na terça-feira (25) acontece a 2ª Marcha das Mulheres Negras que vai tomar as principais ruas de Brasília.

PELO FIM DA DISCRIMINAÇÃO

Bancárias e bancários do Rio fazem história em primeiro encontro do coletivo LGBTQIA+



O primeiro encontro do Coletivo LGBTQIA+ dos bancários e bancárias do Rio representa um passo importante na luta pelo fim da discriminação e pela igualdade de oportunidades. A performance da artista Negriny Venture (foto abaixo) valorizou o evento

Os bancários e bancárias participantes do Coletivo LGBTQIA+ do Sindicato do Rio de Janeiro realizaram no último sábado (22), um encontro para ficar na história. Num clima de muita alegria e disposição de lutar contra toda a forma de discriminação e violência que atinge a comunidade, o primeiro encontro do Coletivo não poderia ter sido realizado num local melhor: a Travessa do Sereno, na Pedra do Sal, bairro da Saúde, no Centro, espaço histórico de luta pela liberdade e pela identidade negra, atualmente uma área de ocupação popular, plural e de grande significado cultural.

Além da participação da vereadora Monica Benicio (Psol) e a apresentação cultural de Negriny Venture, artista performática, o deputado federal Rei-



mont (PT-RJ) e a presidenta da Federa-RJ Adriana Nalesso enviaram vídeos saudando o evento. “Esse encontro é apenas o ponta pé inicial de um processo de discussão para envolver toda a comunidade LGBTQIA+ da categoria bancária na busca de ações que promovam a igualdade de direitos e o respeito à diversidade no ramo financeiro”, disse Herbert Correa, diretor do Sindicato.

HÁ MUITO O QUE AVANÇAR

Adilson Barros, diretor da Contraf-CUT, disse que a categoria bancária já obteve avanços importantes, mas ainda há um longo caminho pela frente. “A nossa luta é longa, porque o preconceito está muito enraizado na sociedade. E no sistema bancário não é diferente. Precisamos avançar muito pra conquistar igualdade de oportunidades”, disse.

“A luta pelos direitos da comunidade LGBTQIA+ e contra a discriminação precisa ser de toda a sociedade brasileira. Queremos um Brasil livre, um povo emancipado e igualdade de oportunidades para todas e todos”, afirmou o secretário de Políticas Sociais do Sindicato, Robson Santos.

Parada LGBTQIA+ celebra 30 anos de visibilidade e afirmação



CORES DO RIO
Copacabana foi palco dos 30 anos da Parada LGBTQIA+ mais antiga do país

No domingo (23), nem o tempo nublado tirou o brilho da 30ª edição da Parada do Orgulho LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros, intersexuais e outras identidades de gênero e orientações sexuais). A Avenida Atlântica, em Copacabana, e as areias da praia mais famosa do mundo foram o palco da tradicional manifestação de visibilidade LGBTI+. A marcha celebrou os 30 anos da parada mais antiga do país. O orgulho, a busca pela visibilidade e pelo respeito aos direitos e a vida da comunidade mostraram que a luta contra o preconceito e a discriminação estão só começando.